

## ORÇAMENTO PÚBLICO MUNICIPAL: ABORDAGEM SOBRE O CONTROLE DE GASTOS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS NAS ETAPAS DE EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DO CICLO ORÇAMENTÁRIO DE UM MUNICÍPIO DA ZONA DA MATA MINEIRA

Paulo Roberto de Oliveira Junior <sup>1</sup>  
Thaysa Rocha Bifano <sup>1</sup>  
Tadeu Hipólito da Silva <sup>2</sup>  
Jaqueline Conceição Leite <sup>3</sup>

[jaquelinecurso@gmail.com](mailto:jaquelinecurso@gmail.com)

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ciências Sociais e Aplicadas

**PALAVRAS-CHAVE:** orçamento público; escolas; alunos; controle.

### INTRODUÇÃO

De acordo com Paulino (2016), a educação pública é uma ferramenta política fundamental para promover o aumento dos índices de desenvolvimento humano de um país. O Brasil tem caminhado na mesma direção de outros países que investiram em educação e que são exemplos práticos de como o investimento em educação pode gerar benefícios sócios econômicos ao país. Segundo os dados do Portal da Transparência (2019) o Brasil investiu só na educação básica no ano de 2019 mais de R\$ 16 bilhões de reais. Porém, segundo Diniz (*apud* PAULINO, 2016) o financiamento da educação básica no Brasil passou a receber um tratamento diferenciado com a edição da chamada emenda Calmon em 1983. Essa mudança de rumo foi consolidada posteriormente com o advento da Constituição Federal de 1988 e outros instrumentos legais. Dentre eles destacam-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), a Emenda Constitucional nº 14/96 que criou o Fundef e a Emenda Constitucional nº 53/06 que criou o Fundeb. É importante entender de onde vem os recursos que mantêm a política de ensino no país. O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (*Fundeb*), por exemplo, é um dos mais importantes instrumentos de sustentação da educação básica. Aprovado em 2006, fruto da luta do movimento social (MANHAS, 2019). É sabido entre a população de que os gastos públicos, na maioria das vezes, são utilizados de forma que não produz o efeito desejado e, conseqüentemente, não trazem bons resultados. Segundo o Jornal de Brasília, 2016, as áreas de saúde e educação foram alvo de quase 70% dos esquemas de corrupção e fraude desvendados em operações policiais e de fiscalização do uso de verba federal pelos municípios nos últimos 13 anos. Desde 2003, foram deflagradas 247 operações envolvendo desvios de verbas federais repassadas aos municípios. Balanço divulgado no dia 27/01/2016 pela Controladoria

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do 8º período do curso de Ciências Contábeis – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

<sup>2</sup> Tadeu Hipólito da Silva – Bacharel em Direito e Ciências Contábeis – MBA em Auditoria e Perícia Contábil, Professor do Curso de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

<sup>3</sup> Graduada em Ciências Contábeis, Especialista em Docência do Ensino Superior, Pós-graduada MBA em Controladoria e Finanças, Professora do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

Geral da União (CGU) mostra que, desde 2003, foram desviados R\$ 2 bilhões destinados à merenda e ao transporte escolar em diversos municípios no país. Ao todo, 2,7 mil municípios foram fiscalizados durante esse período e, em 199 deles foram constatadas irregularidades (EXAME, 2016). Diante desse contexto, as questões que fundamentaram esse trabalho foram: Qual o custo por aluno nas escolas de um determinado município da Zona da Mata Mineira? Como é a gestão e controle de gastos nas escolas de um determinado município da Zona da Mata Mineira? A receita destinada para educação é suficiente? Os objetivos propostos neste estudo serão: Abordar orçamento público; Coletar informações sobre o orçamento de um município da Zona da Mata Mineira; Identificar a execução do valor previsto; Estudar a execução do orçamento; e Verificar se o valor orçado está condizente com o valor executado

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa descritiva que será realizada em um município da Zona da Mata Mineira. Na definição de Furlanetti e Nogueira (2013, p. 10) “a pesquisa descritiva tem apenas a finalidade de observar, registrar, analisar e determinar a frequência em que um mesmo fenômeno ocorre”. O instrumento de coleta de dados foi análise documental referente aos exercícios de 2017 a 2019. Conforme Cervo e Bervian (2012, p. 67), nesse tipo de pesquisa “são investigados documentos a fim de se poder descrever e comparar usos e costumes, tendências, diferenças e outras características.” Os documentos analisados foram: balanço orçamentário contendo previsão e execução das dotações; relatório estatístico das escolas contendo dados quantitativos de alunos, pessoal lotado nas entidades escolares e as despesas correntes orçadas pelo município nos anos de 2017 a 2019. Os dados analisados estão apresentados em forma de textos, tabelas e gráficos na seção de resultados e discussão.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Portal da Transparência**: Educação. 2019. Disponível em: <http://www.portaltransparencia.gov.br/funcoes/12-educacao?ano=2019>. Acesso em 18 mai. 2020.

CERVO, Amado L. e BERVIAN, Pedro A. **Metodologia científica** – 6 Ed. São Paulo: 2012.

EXAME. **Balanço mostra que foram desviados R\$ 2 bilhões da Educação**, 2016. Disponível em: <https://exame.com/brasil/balanco-mostra-que-foram-desviados-r-2-bilhoes-da-educacao/>. Acesso em: 08 jul. 2020.

FURLANETTI, A. C.; NOGUEIRA, A. S. **Metodologia do Trabalho Científico**: Elaboração e Apresentação Gráfica de Textos Acadêmicos. 3 ed. Clube de Autores, 2013.

JORNAL DE BRASÍLIA. **70% dos desvios nas cidades afetam saúde e educação**, 2016. Disponível em: <https://jornaldebrasil.com.br/cidades/70-dos-desvios-nas-cidades-afetam-saude-e-educacao/>. Acesso em: 08 jul. 2020.

MANHAS, Cleo. **Entenda como funciona o financiamento da educação básica no Brasil**. Instituto de Estudos Socioeconômicos. 2019. Disponível em: <https://www.inesc.org.br/entenda-como-funciona-o-financiamento-da-educacao-basica-no-brasil/>. Acesso em: 08 jul. 2020.

PAULINO, Wesley de Araújo. **Avaliação no grau de eficiência na qualidade os recursos públicos destinados à educação básica nos municípios do Rio Grande do Norte**. 2016. Orientador: Victor Branco de Holanda. 66 f. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.